

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS INDIVÍDUOS DE ESPÉCIES ARBÓREAS DA AMAZÔNIA.

NOEMI VIANA MARTINS LEÃO*

SELMA TOYOKO OHASHI**

PAULO YOSHIO KAGEYAMA***

A distribuição espacial é a forma como os indivíduos estão arranjos entre si dentro de uma população. A importância deste tipo de estudo em floresta tropical está relacionada a uma melhor interpretação da estrutura genética destas populações e das inferências em relação a sua biologia reprodutiva. Os estudos de distribuição espacial que possuem caráter ecológico-genético têm sido realizados em áreas pequenas, podendo conduzir a conclusões divergentes de uma realidade que pode ser melhor entendida quando estudos são realizados em áreas maiores. No presente estudo foi utilizada uma área de 400 ha de floresta tropical (FLONA-Tapajós), fazendo-se um inventário a 100% dos indivíduos adultos, ou aqueles com diâmetro maior ou igual a 30 cm. Obteve-se os seguintes resultados: A andiroba (*Carapa guianensis*) e o matá-matá preto (*Eschweilera* sp.) apresentam distribuição agrupada nos 400 ha; quando se considera uma área de 40 ha no local do agrupamento estas apresentam-se dispersas. A castanha do Pará (*Bertholletia excelsa*) possui distribuição dispersa quando se considera qualquer tamanho de área. A cupiúba (*Goupia glabra*) apresenta-se agrupada nos 400 ha, porém se se considerar a metade da área, poderá ser agrupada ou não de acordo com o local de amostragem; quando se considera 40 ha no local do agrupamento a espécie é dispersa. A mandiocqueira áspera (*Qualea paraensis*) é agrupada nos 400 ou em 40 ha no

* Eng^a Ftal. Pesquisador do CPATU-EMBRAPA. C.P. 48, 66000 - BELÉM - PA.

** Eng^a Ftal. Professora Auxiliar da FCAP. C.P. 917, 66000 - BELÉM - PA.

*** Eng^o Agr^o Doutor Professor Adjunto do Departamento de Ciências Florestais ESALQ/USP. C.P. 09, 13400-PIRACICABA-SP.

local do agrupamento; contudo poderia ser considerada dispersa de acordo com o local de amostragem. Com estes resultados verifica-se a importância do tamanho da área na definição da distribuição dos indivíduos na população e para melhor entendimento do padrão de dispersão de sementes, polinização e estrutura genética das populações.